Paradigmas de Programação

Aula I Apresentação

Prof.: Rodrigo D Malara (adaptado de Edilberto M. Silva)

Ementa

Linguagens de programação: evolução, características; Estruturas sintáticas: notações e gramáticas; Linguagens: imperativas, funcionais, orientadas a objetos, programação lógica; programação concorrente.

Objetivos

Estudar os princípios de projeto e as características dos principais modelos de linguagens de programação e sua adequação à solução de problemas.

para que estudá-los?

- Capacidade crescente de expressar idéias.
- A profundidade que se consegue pensar é influenciada pelo poder da linguagem com a qual se está comunicando os pensamentos.
- Aumenta-se a habilidade de aprender novas linguagens.
- '`Melhora-se a compreensão do significado da implementação.
- '`Habilidade maior de projetar novas linguagens.
- "Avanço da computação.

Conteúdo

- "Paradigmas de Programação
- 1) Programação Imperativa/Estruturada.
- 2) Programação Orientada a Objetos.
- 3) Programação Funcional.
- 4) Programação em Lógica.
 - Estruturada: Fortran, Pascal, "C", Python
 - **Orientada a Objetos: Smalltalk, "C++",
 - Java, Python
 - Funcional: LISP, Clojure, Erlang, Elixir
 - Lógica: PROLOG

Linguagens de Programação

O que caracteriza uma linguagem de programação?

- '``Sintaxe e semântica bem definidas;
- "Implementável (executável) com eficiência aceitável.
- "Universal: deve ser possível expressar todo problema computável.
- Natural para expressar soluções de problemas (em um certo domínio de aplicação).

Por que tantas?

C, C++, Java, Basic, COBOL, Lisp, Haskell, Modula-2, Oberon, Prolog, Java, C#, Pascal, PL/1, Ada, Smalltalk, Símula, Algol, Eiffel, Fortran (1957), ASM, Scheme, CLOS, Maude, Python, Glass, etc.

- " Propósitos Diferentes;
- '`` Avanços Tecnológicos.
- 'Interesses comerciais.
- Cultura e background científico.

Paradigma

- "O que significa um paradigma?
- Como se traduz este significado para o contexto da programação?
- Como se pode caracterizar um paradigma?
- ^{^^}Paradigma de Programação</sup>
 - Modelo, padrão ou estilo de programação suportado por linguagens que agrupam certas características comuns.
 - A classificação de linguagens em paradigmas é uma consequência de decisões de projeto que têm impacto na forma segundo a qual uma aplicação real é modelada do ponto de vista computacional.

Características Comuns

Abstração

Teoria

Prática

Concretização

for i:=1 to n do

begin

x:=x*i;

If(x mod 2)=0 then

writeln(x, 'é par')

else

writeln(x, 'é impar');

end;

Um problema do mundo real é descrito em termos de variáveis (nome, tipo, endereço), ciclos, condicionais, atribuições, expressões (valor, tipo), entrada e saída, comandos.

O que caracteriza uma Linguagem de Programação?

- "Gramática e significado bem definidos
- "Implementável (executável) com eficiência "aceitável"
- "Universal: deve ser possível expressar todo problema computável
- "Natural para expressar problemas (em um certo domínio de aplicação)

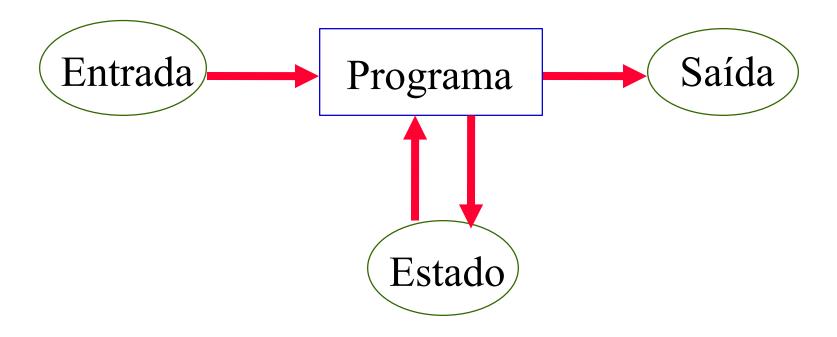
Aspectos do estudo de linguagens

- "Sintaxe: gramática (forma)
- "Semântica: significado
- "Pragmática (ex.: metodologias)
- Processadores:
 compiladores, interpretadores, editores,
 ambientes visuais ...

O Paradigma Estruturado

- Programas centrados no conceito de um estado (modelado por variáveis) e ações (comandos) que manipulam o estado
- Paradigma também denominado de procedural, por incluir subrotinas ou procedimentos como mecanismo de estruturação
- "Primeiro paradigma a surgir e ainda é o dominante

Modelo Computacional do Paradigma Estruturado



Visão Crítica do Paradigma Estruturado

" Vantagens

Eficiência (embute modelo de Von Neumann) Modelagem "natural" de aplicações do mundo real

Paradigma dominante e bem estabelecido

" Problemas

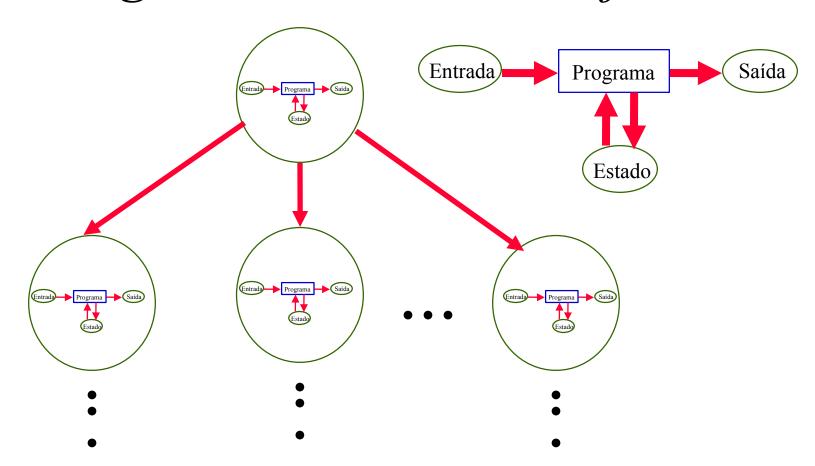
Relacionamento indireto entre E/S resulta em:

- difícil legibilidade
- erros introduzidos durante manutenção
- descrições demasiadamente operacionais focalizam o como e não o que

O Paradigma Orientado a Objetos

- Não é um paradigma no sentido estrito: é uma extensão do estruturado
- A diferença é mais de metodologia quanto à concepção e modelagem do sistema
- A grosso modo, uma aplicação é estruturada em módulos (classes) que agrupam um estado e operações (métodos) sobre este
- Classes podem ser estendidas e/ou usadas como tipos (cujos elementos são **objetos**)

Modelo Computacional do Paradigma Orientado a Objetos



Visão Crítica do Paradigma Orientado a objetos

"Vantagens

Todasas do estilo estruturado

Classes estimulam projeto centrado em dados: modularidade, reusabilidade e extensibilidade

Aceitação comercial crescente

"Problemas

Semelhantes às do paradigma estruturado, mas amenizadas pelas facilidades de estruturação

O Paradigma Funcional

- Programas são funções que descrevem uma relação explícita e precisa entre E/S
- Estilo declarativo: não há o conceito de estado nem comandos como atribuição
- Conceitos sofisticados como polimorfismo, funções de alta ordem e avaliação sob demanda
- Aplicação: prototipação em geral e IA

Modelo Computacional do Paradigma Funcional



Visão Crítica do Paradigma Funcional

" Vantagens

Manipulação de programas mais simples:

- Prova de propriedades
- Transformação (exemplo: otimização)

Concorrência explorada de forma natural

" Problemas

"O mundo não é funcional!"

Implementações ineficientes

Mecanismos primitivos de E/S e formatação

O Paradigma Lógico

- "Programas são relações entre E/S
- "Estilo declarativo, como no paradigma funcional
- Na prática, inclui características imperativas, por questão de eficiência
- Aplicações: sistemas especialistas e banco de dados

Modelo Computacional do Paradigma Lógico



Visão Crítica do Paradigma Lógico

" Vantagens

Em princípio, todas do paradigma funcional Permite concepção da aplicação em um alto nível de abstração (através de associações entre E/S)

" Problemas

Em princípio, todos do paradigma funcional Linguagens usualmente não possuem tipos, nem são de alta ordem

Tendência: integração de paradigmas

- A principal vantagem é combinar facilidades de mais de um paradigma, aumentando o domínio de aplicação da linguagem
- Exemplos: linguagens lógicas ou funcionais com o conceito de estado e comandos
- A integração deve ser conduzida com muita cautela, para que não se viole os princípios básicos de cada paradigma.

Outras Classificações

- Linguagens de 1a., 2a., 3a. 4a. e 5a. gerações
- Programação sequencial versus concorrente
- Programação linear versus programação visual (visual programming) Ex.: Visual BASIC, Delphi, Embarcadero

/|\

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SEBESTA, R. W. Conceitos de Linguagens de Programação. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- MIZRAHI, V. V. Treinamento em Linguagen C++. Módulo 2. 2º Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES, A. F.; VENERUCHI E. A. Fundamentos da Programação de Computadores. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.